

81% no comércio de SP se opõem a fim de parcelado sem juros

81% dos comerciantes paulistanos são contra fim do parcelamento

Porção ainda maior, de 87%, rechaça ideia do BC de criar taxa extra nessas operações no cartão de crédito, indica Datafolha

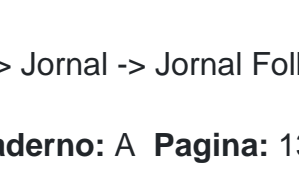
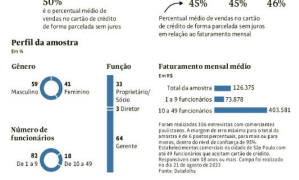
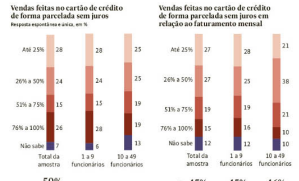
Fernando Candian

É simplesmente tentar fazer com que ele fuja um pouco mais disciplinado, de uma forma bem lastimada para não dizer o consumidor, disse Candian depois de emitir o relatório da pesquisa Datafolha. Ele afirmou que a modalidade de parcelamento sem juros é "muito importante" para a sobrevivência de muitos pequenos e médios comerciantes. Segundo o levantamento, 81% dos comerciantes pesquisados favoráveis ao fim das operações com cartão de crédito e a parcelamento sem juros.

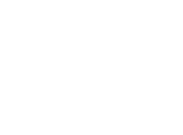
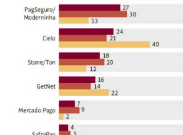
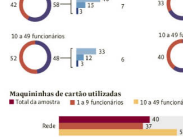
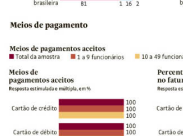
Segundo Datafolha, para 80% dos entrevistados, a fim de parcelado sem juros é uma modalidade de compra prejudicial à economia brasileira em geral, pois, além de prejudicar a fatura, não beneficia o consumidor. Em relação aos comerciantes pesquisados, 81% são contrários ao fim do parcelamento sem juros, 13% são indiferentes e 6% não opinou. Mais recentemente, no dia 22, voltou a tratar do tema. "Entendemos que parcelado sem juros é uma modalidade importante para o consumo brasileiro e não pode sofrer nenhuma ruptura", afirmou.

Entendemos que o parcelado sem juros é uma modalidade importante para o consumo brasileiro e não pode sofrer nenhuma ruptura

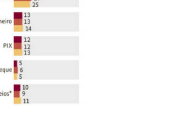
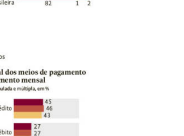
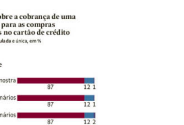
Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, em 12 de ago



Opinião sobre as propostas do Banco Central



Opinião sobre a cobrança de uma taxa extra para as compras parceladas no cartão de crédito



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 13